

Café com Saúde: Dia Mundial de Combate ao Câncer

Nessa terça-feira, 8, é comemorado o Dia Mundial de Combate ao Câncer. E, pensando nisso, a CIPA da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto preparou o “Café com Saúde” para seus colaboradores. No evento, a Dra. Nicole Rossi, oncologista clínica do hospital, falou sobre a doença, sobre hábitos, prevenção, tratamentos e fatores de risco.

Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, invadindo tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, impactando com a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

É caracterizado como sintomas do câncer as mudanças dos hábitos intestinais e urinários, ferimentos que não cicatrizam, aparecimento ou alterações em verrugas, manchas ou sinais na pele, surgimento de caroços, má digestão contínua ou dificuldade de engolir, sangramento ou secreções, tosse ou rouquidão por muitos dias.

A doença pode ser tratada de várias maneiras. As mais conhecidas e utilizadas são: a cirurgia (para controle ou cura da doença), a quimioterapia (medicamentos chamados quimioterápicos – compostos químicos – que objetivam o combate às células do câncer) e a radioterapia (a área afetada pela doença é atingida com feixes de radiação que destroem as células do câncer). Para algumas doenças que afetam as células do sangue, há o transplante de medula óssea, que substitui a medula doente por células normais para remontagem da nova medula e a hormonioterapia, que busca inibir o crescimento do câncer pela retirada do hormônio da circulação - chamada de 'privação' - ou pela introdução de uma substância com efeito contrário ao hormônio (antagonista). Dependendo de cada caso, podem ser usados tratamentos combinados. Os tipos de tratamento podem ser classificados em curativos - quando tem finalidade e possibilidade de cura - e paliativos - que não tem finalidade ou possibilidade de cura, com objetivo de aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Hoje, com uma equipe que se mantém sempre atualizada, a Santa Casa disponibiliza tratamentos particulares e por convênios médicos, não estendendo-se ao SUS. Os tratamentos oferecidos são: quimioterapia e hormonioterapia.

Alguns tratamentos provocam reações desagradáveis que podem variar de pessoa para pessoa. As mais comuns são: náuseas, vômitos, febre, diarreia, dor de cabeça, queda de cabelo, palidez, etc. Essas reações podem ser tratadas com a utilização de medicamentos e/ou algumas orientações sobre alimentação.

Os avanços tecnológicos alcançados na produção de quimioterápicos e na aplicação da radioterapia têm demonstrado maior poder de eficácia e menores riscos de efeitos colaterais, o que leva a maior adesão ao tratamento e aumento da possibilidade de cura.

O câncer não possui uma única causa, facilmente identificável. São diversos fatores que oferecem riscos e facilitam o aparecimento da doença.

Dois pontos devem ser enfatizados em relação aos fatores de risco: primeiro, que o mesmo fator pode ser de risco para várias doenças (por exemplo, o tabagismo, que é fator de risco para diversos cânceres e doenças cardiovasculares e respiratórias); segundo, que vários fatores de risco podem estar envolvidos na origem de uma mesma doença.

Nem sempre a relação entre a exposição a um ou mais fatores de risco e o desenvolvimento de uma doença é reconhecível facilmente, especialmente quando se presume que a relação se dê com comportamentos sociais comuns (o tipo de alimentação, por exemplo). Nas doenças crônicas, as primeiras manifestações podem surgir após muitos anos de exposição única (radiações ionizantes, por exemplo) ou contínua (radiação solar ou tabagismo, por exemplo) aos fatores de risco.

Os fatores de risco podem ser encontrados no ambiente físico, ser herdados ou representar hábitos ou costumes próprios de um determinado ambiente social e cultural. São raros os casos de cânceres que se devem exclusivamente a fatores hereditários, familiares e étnicos, apesar de o fator genético exercer um importante papel na oncogênese.

<http://www.santacasaop.com.br/noticia/45/cafe-com-saude-dia-mundial-de-combate-ao-cancer> em 16/05/2026 15:28